

**Análise das demonstrações contábeis: Uma comparação da Odebrecht antes e depois da
Operação Lava Jato**

**Analysis of the financial statements: A comparison of Odebrecht before and after the
Lava Jato Operation**

**Análisis de los estados financieros: una comparación de Odebrecht antes y después de la
Operación Lava Jato**

Recebido: 22/04/2020 | Revisado: 23/04/2020 | Aceito: 25/04/2020 | Publicado: 28/04/2020

David Nogueira Silva Marzzoni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0004-8739>

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil

E-mail: davidmarzzoni@gmail.com

Eliana Maria de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9464-2888>

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil

E-mail: elianamaria@unifesspa.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo comparar os resultados da Odebrecht, mediante as demonstrações contábeis, após a operação Lava Jato. Diante disso, foi feito um levantamento sobre quais empresas foram envolvidas na operação. A pesquisa é caracterizada como bibliográfica, pois foi realizada a partir de registros disponíveis da própria empresa. Em relação à abordagem do problema a pesquisa é quantitativa, pois analisa os relatórios anuais divulgados pela organização nos anos de 2013, 2014 e 2015. Como resultado das análises feitas por meio dos demonstrativos contábeis, pode-se verificar que a empresa Odebrecht não possui bons resultados, mediante análise das demonstrações contábeis, após a deflagração da operação Lava Jato. Para tanto, sugere-se para futuros trabalhos de pesquisa sobre a operação Lava Jato, que busquem analisar as empresas envolvidas nesta operação que estão sediadas no Sudeste do Brasil, e comparar o seu desenvolvimento antes e após o escândalo deflagrado pela Polícia Federal, para ser mais aprofundado e observada variáveis que não foram analisadas no presente estudo.

Palavras-chave: Lava Jato; Odebrecht; Análise das Demonstrações Contábeis.

Abstract

This research aims to compare Odebrecht's results, through the financial statements, after the Lava Jato operation. Therefore, a survey was made about which companies were involved in the operation. The research is characterized as bibliographic, since it was carried out based on records available from the company itself. Regarding the approach to the problem, the research is quantitative, as it analyzes the annual reports released by the organization in the years 2013, 2014 and 2015. As a result of the analyzes made through the financial statements, it can be seen that the company Odebrecht does not have good results. results, through analysis of the financial statements, after the launch of the Lava Jato operation. To this end, it is suggested for future research work on the Lava Jato operation, that seek to analyze the companies involved in this operation that are based in Southeast Brazil, and compare their development before and after the scandal triggered by the Federal Police, to be more in-depth and observed variables that were not analyzed in the present study.

Keywords: Lava Jato; Odebrecht; Analysis of the Financial Statements.

Resumen

Esta investigación tiene como objetivo comparar los resultados de Odebrecht, a través de los estados financieros, después de la operación Lava Jato. Por lo tanto, se realizó una encuesta sobre las empresas que participaron en la operación. La investigación se caracteriza por ser bibliográfica, ya que se realizó a partir de los registros disponibles de la propia empresa. En cuanto al enfoque del problema, la investigación es cuantitativa, ya que analiza los informes anuales publicados por la organización en los años 2013, 2014 y 2015. Como resultado de los análisis realizados a través de los estados financieros, se puede ver que la empresa Odebrecht no tiene buenos resultados. resultados, a través del análisis de los estados financieros, después del lanzamiento de la operación Lava Jato. Con este fin, se sugiere para futuros trabajos de investigación sobre la operación Lava Jato, que buscan analizar las empresas involucradas en esta operación que se basan en el sudeste de Brasil, y comparar su desarrollo antes y después del escándalo desencadenado por la Policía Federal, para ser variables más profundas y observadas que no fueron analizadas en el presente estudio.

Palabras clave: Lava Jato; Odebrecht; Análisis de Estados Financieros.

1. Introdução

A contabilidade como ciência social aplicada apresenta uma metodologia especial que possibilita o controle, interpretação, resumo e análise dos fatos ocorridos na entidade que modificam a situação patrimonial, financeira e econômica da empresa. Isso promove a geração de informações importantes para desenvolver um adequado planejamento e auxiliar os gestores e investidores na tomada de decisão. Desse modo, a contabilidade mune os seus

usuários internos e externos com informações relevantes e facilita o gestor e investidores para um melhor controle do seu negócio (Iudícibus et al., 2010).

A todo instante os empreendedores e gestores têm que tomar importantes decisões que impactam positiva ou negativamente o seu negócio. A área da contabilidade que promove ao investidor um conjunto de informações relevantes é a contabilidade financeira, que possibilita a seus usuários a avaliação da situação econômica e financeira da sua entidade. De fato, o investidor que detém informações geradas de dados obtidos internamente, tem a sua disposição uma ferramenta indispensável que proporciona uma visão ampla e completa da entidade. Ao conhecer as potencialidades e fraquezas do negócio o investidor minimiza os riscos da tomada de decisão.

Com o advento da globalização, atrelada ao avanço da tecnologia, tornou-se necessário a geração de informações com maior rapidez e eficiência para manter-se sempre atualizadas, a fim de acompanhar o desenvolvimento do mercado e atender as exigências do consumidor, que vem crescendo constantemente em todas as áreas, sejam elas nas indústrias, nos comércios, nos serviços, como também no ramo da construção civil, que sempre existiu para atender as necessidades básicas e imediatas do homem sem a preocupação com a técnica aprimorada em um primeiro momento (Corrêa, 2009).

A construção civil é regida pela Lei civil 4.864/65, e se encontra em constante crescimento, ela tem se definido por estar se desenvolvendo com muita rapidez e suas técnicas de construção estão sempre em crescente evolução (Brasil, 1965). Partindo desse contexto, algumas construtoras tiveram envolvimento com escândalos que repercutiram no mundo todo e foram tema de muitos jornais e revistas que publicaram os casos de envolvimento dessas empreiteiras com alguns políticos que estavam no poder naquele momento em que tudo foi descoberto por meio de investigações comandadas pelo Juiz Sérgio Moro, ação denominada Lava Jato.

A Operação Lava Jato é um conjunto de investigações feitas pela Polícia Federal do Brasil que cumpriu vários mandados de busca e apreensão. Ela investiga crimes de corrupção, pagamentos de propinas, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, e outros. Diante do exposto, o estudo procura responder a seguinte questão-problema: Odebrecht possui bons resultados mediante análise das demonstrações contábeis após a deflagração da Operação Lava Jato?

Referido trabalho teve como objetivo comparar os resultados da Odebrecht, mediante as demonstrações contábeis, após a Operação Lava Jato. Fica, portanto, evidente a necessidade de discussão sobre o tema, haja vista sua relevância, atualidade e, principalmente,

pelo número ainda reduzido de pesquisas relacionadas ao assunto.

O artigo é composto por cinco seções. Após essa introdução é apresentada a revisão da literatura, que aborda os aspectos relacionados à contabilidade. A terceira seção contempla a metodologia da pesquisa. A quarta trata da análise dos dados. Na quinta apresenta-se a conclusão. Além de tais seções, são apresentadas as referências que embasaram a realização da pesquisa.

2. Fundamentação Teórica

2.1 A contabilidade

A contabilidade é uma ciência social muito antiga, sua existência deu-se no sentido de ajudar os gestores no planejamento e controle dos negócios. Esta ciência tem um vasto campo de atuação, internamente auxilia os administradores a mensurar o patrimônio e avaliar o desempenho da empresa, e externamente influencia aos investidores na tomada de decisões sobre seu investimento (Marion, 2015).

Para Cotrin et al. (2012), o uso da contabilidade nos remete ao passado, onde o homem manifestou suas primeiras necessidades de entender as mudanças que acontecem no seu patrimônio para obter lucro.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema do Conselho Federal de Contabilidade (2009), a contabilidade é uma ciência que estuda, apura, analisa interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma organização. Neste sentido, pode-se dizer que a contabilidade é uma ferramenta fundamental para a gestão eficiente dos negócios, através dos dados que ela fornece por meio do registro de atos e fatos que ocorrem na entidade.

Segundo Souza (2016, p. 30), “a contabilidade é uma ciência enquadrada no ramo das ciências sociais, assim como Economia, a Administração, o Direito e outros”. E como toda ciência, sua principal finalidade é o fornecimento de informações capazes de influenciar na tomada de decisões.

Marion (2012), afirma que a contabilidade é uma ferramenta que possibilita aos gestores a tomada de decisões necessárias, levando-os a alcançar uma boa administração. Dessa forma, é necessário que os profissionais de contabilidade estejam sempre atualizados acerca das mudanças que ocorrem neste meio para assegurar que os usuários das informações não sejam prejudicados.

De acordo com Crane (1995), é importante que haja uma divulgação acerca da relevância da contabilidade, pois poucos reconhecem a necessidade das informações geradas. A contabilidade está em constante transformação, deixando de ser apenas um instrumento que cumpre obrigações fiscais para se tornar uma ferramenta útil ao desenvolvimento e crescimento da entidade.

Neste sentido, é de suma importância que as demonstrações disponibilizadas aos usuários estejam completas, neutras, e livres de erros. Como descrito no CPC 00 R1 (2011), a finalidade das demonstrações contábeis é atender principalmente os seus usuários externos, pois são diversas as suas necessidades, e eles não podem ter acesso direto à empresa. De acordo com Dias (2014, p. 26), o CPC 00 R1 2011, a Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis, “não é um Pronunciamento Técnico propriamente dito”, com isso ela não é superior às normas internacionais específicas.

Em uma organização é essencial que exista total confiança entre gestores e os contabilistas, pois são estes que emitem as informações contábeis que devem estar sempre dentro dos padrões éticos e de acordo com as normas exigidas.

2.2 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são organizadas de acordo a “Estrutura Conceitual” com informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários. Para Acácio (2007), é de suma importância que se entenda a relação da contabilidade em detrimento ao patrimônio das organizações e de seus interessados para que sejam criadas informações relevantes aos seus usuários, a fim de que seus demonstrativos sejam de fáceis entendimentos, tendo em vista que, nos últimos sete séculos, a contabilidade contribui mais para moldar as percepções das mentes mais brilhantes do que qualquer inovação isolada da filosofia ou da ciência.

Como demonstrado por Ponte e Oliveira (2004), para que as informações contábeis tenham uma garantia de qualidade no momento em que são divulgados, os órgãos de regulamentação têm dado atenção para definir quais dados serão necessários para serem apresentados nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras.

De acordo com Moraes, Guarda e França (2012, p. 01), “atualmente a velocidade das mudanças ocorridas no ambiente organizacional tem sido cada vez mais constante.” Portanto, é necessário que as organizações se adequem as novas tecnologias para não perderem espaço para a concorrência que está cada vez mais preparada para o mercado.

Para Ribeiro (2011, p, 07), “a análise de balanços é uma técnica contábil que consiste no exame e na interpretação dos dados contidos nas demonstrações contábeis com o fim de transformar esses dados em informações úteis aos diversos usuários da Contabilidade”.

A interpretação dos demonstrativos contábeis obtidos nas análises faz com que as demonstrações passem a ter valor como informação, possibilitando ao usuário a avaliação da situação da entidade, e deste modo, manusear como base para as decisões futuras, tencionando sempre o interesse da organização e a redução de riscos.

2.3 Análises das Demonstrações Contábeis

De acordo com Marion (2017), tanto a análise das demonstrações contábeis quanto contabilidade são praticamente da mesma época. Na era primitiva é possível encontrar os primeiros indícios de anotações feitas pelos pastoreios, esses registros são provas de que há muito tempo o homem já se preocupava com a variação da sua atividade econômica. O mesmo autor afirma que naquela época a análise da variação do patrimônio era feita por meio da contagem entre dois períodos distintos e desse modo podiam verificar o aumento ou a diminuição da sua riqueza.

Com o avanço da tecnologia fez se necessários que as informações se tornassem cada vez mais ágeis no sentido de procurar métodos que abrangessem toda a organização para aumentar os seus resultados. Portanto, observa-se que as grandes empresas, as médias e as de pequeno porte vêm se aperfeiçoando, tendo como base a análise das demonstrações contábeis para alcançar o seu objetivo (Gomes, et al., 2014).

Como descrito por Santos e Castro (2005), as demonstrações contábeis informadas pelas organizações têm sido alvo de diversos estudos. Por meio dessas pesquisas surgiram outras com o intuito de encontrar diferentes maneiras para que seus credores e investidores possam ser orientados, e assim conseguir verificar por meio das demonstrações contábeis quais entidades são dignas de confiança.

Para Santos e Castro (2005), a análise das demonstrações contábeis é mais que uma técnica, ela é uma arte. Assim, muitas entidades munem-se dessas informações para avaliarem sua economia. Com base nos resultados que forem extraídos pelas análises das demonstrações contábeis os gestores podem mensurar a situação da empresa e ver como ela está se desenvolvendo financeiramente, e desta maneira comparar seu empreendimento com outros concorrentes (Gomes, et al., 2014).

De acordo com Gomes et al. (2015), revela que as demonstrações contábeis são

relatórios que dimensionam a real situação financeira e patrimonial de uma organização em determinado período. Pode-se dizer que as análises das demonstrações contábeis são ferramentas indispensáveis para uma organização, pois apontam a situação em que a entidade se encontra, permitindo o planejamento. Para tanto, as análises das demonstrações se dividem em partes para melhor atender a necessidade de cada usuário.

Para que seja feita a análise das demonstrações contábeis de modo eficiente será necessário a utilização de um conjunto de técnicas que irá evidenciar a situação da entidade no momento da análise, trazendo consigo maior segurança para os credores, tais técnicas são: índice de liquidez, endividamento, rentabilidade, análise horizontal e vertical.

Para Marion (2017), para verificar se uma empresa possui capacidade de pagar suas obrigações a terceiros, utiliza-se o índice de liquidez. Esse método é uma ferramenta muito útil para mostrar se a empresa tem condições de saldar suas dívidas de curto prazo, longo prazo ou de prazo imediato. Já o índice de rentabilidade indica se a empresa está tendo lucros em decorrência do capital investido. Desta forma, indica se a empresa está se desenvolvendo de acordo com que se espera e com isso alcançando seu objetivo proposto que é o retorno do capital investido.

Ainda segundo Marion (2017, p. 95), o índice de endividamento é o indicador que mostra quando a sociedade empresária está utilizando mais recursos de terceiros ou de capital dos sócios proprietários. É por meio dos índices de endividamento que saberemos se as obrigações com terceiros são em sua maioria de curto ou de longo prazo.

A análise horizontal identifica ao longo dos anos como os elementos patrimoniais evoluíram quando fazemos a comparação de um período com vários períodos, nesse sentido devemos analisar e fazer a leitura no sentido horizontal (Marion, 2017).

A análise vertical segundo Marion (2017), é “quando fazemos a divisão de uma grandeza por outra” no sentido vertical em um mesmo período. E dessa forma identificamos como a empresa está financeiramente e economicamente.

3. Método

O referido artigo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2007, p. 122), “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”.

Quanto a coleta de dados, esta pesquisa utilizou dados secundários, tendo em vista que as informações foram colhidas por meio dos sites da própria empresa. Em relação a abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa, pois analisa as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas para verificar e avaliar o desempenho das empreiteiras e se utiliza de variáveis quantificáveis a fim de analisar os dados extraídos a partir da Análise das Demonstrações Contábeis (Lakatos, 2017 *Apud* Sampieri, Collado e Lucio, 2013).

A partir de então se deu início a busca pelos relatórios anuais disponibilizados pela empresa Odebrecht a fim de extrair informações necessárias para chegar ao objetivo do referido trabalho de pesquisa, que é avaliar os resultados da Odebrecht, mediante as demonstrações contábeis, após a fase da operação Lava Jato ocorrida em março de 2014.

Em seguida, verificaram-se quais informações estavam disponibilizadas nos relatórios anuais da referida empresa para que pudesse ser feito um comparativo entre as mesmas contas demonstradas nos relatórios, e com isso, poder chegar a um resultado preciso. As contas disponibilizadas e demonstradas para comparação foram: Receita Bruta, Obtida, Lucro Líquido e Patrimônio Líquido dos anos de 2013, 2014 e 2015.

4. Análise dos Resultados

Essas condições apresentadas abaixo se referem as contas demonstradas nos Relatórios Anuais da empresa Odebrecht as quais passaram pelas análises nos anos de 2013, 2014 e 2015. Portanto, os resultados destas análises são demonstrados a seguir, na Tabela 1.

Tabela 1 - Relatório anual de 2014 com dados de 2013 (em milhões de reais)

	2013
Receita Bruta	96.930
Obtida	11.418
Lucro Líquido	491
Patrimônio Líquido	18.303

Fonte: Relatório anual da empresa - dados da pesquisa (2019)

Estas são informações extraídas conforme relatórios anuais da Odebrecht em 2013, ano anterior à deflagração Lava Jato. Outras informações relevantes como Ativo Circulante,

Ativo Não Circulante, Ativo Total, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Passivo Total, não foram informados pela empresa neste ano de 2013.

No entanto, a Tabela 1 indica de maneira sucinta as contas que foram divulgadas pela empreiteira representadas pela Receita Bruta, Obtida, Lucro Líquido e pelo Patrimônio Líquido. A Receita Bruta é a receita total decorrente das atividades fim de uma organização, obtida é um termo utilizado para os lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, o Lucro Líquido é o retorno positivo de um negócio depois de deduzido todos os gastos (custos e despesas) e o Patrimônio Líquido é a diferença entre o Ativo e o Passivo de uma organização. Portanto, os valores acima mencionados são decorrentes de Relatórios Anuais referentes apenas ao ano de 2013, mas que são informados nos relatórios anuais de 2014. Nota-se através dos dados da tabela 1, que no ano de 2013 a organização teve um resultado positivo para seu desenvolvimento econômico.

Tabela 2 - Relatório anual de 2015 com dados de 2014 (em milhões de reais)

	2013	2014
Receita Bruta	-	107.679
Obtida	11.418	14.879
Lucro Líquido	-	498
Patrimônio Líquido	-	17.071

Fonte: Relatório anual da empresa - dados da pesquisa (2019)

Na Tabela 2 está demonstrado as informações contábeis referentes ao ano de 2014 e 2013, porém como 2014 foi o ano que ocorreu a deflagração da operação Lava Jato, alguns valores não foram divulgados a respeito do ano de 2013. Para tanto, analisando as informações extraídas dos relatórios anuais do ano de 2013, verificou se que houve um aumento de 2013 para 2014 de 10,749 bilhões (107.679 - 96.930) na sua Receita Bruta, aumento de 3,461 bilhões (14.879 - 11.418) em obtida, aumento de 7 milhões de reais (498 - 491) em seu Lucro Líquido e que houve uma diminuição em seu Patrimônio Líquido de 1,232 bilhões (18.303 - 17.071).

Tabela 3 - Relatório anual de 2016 com dados de 2015 (em milhões de reais)

	2013	2014	2015
Receita Bruta	96.930	104.400	132.519
Obtida	11.418	14.750	20.759
Lucro Líquido	491	498	(298)
Patrimônio Líquido	-	-	-

Fonte: Relatório anual da empresa - dados da pesquisa (2019)

A relação dos valores informados na Tabela 3 mostrada acima, que traz informações referentes ao Relatório Anual da Odebrecht no exercício de 2014 até as datas atuais, e por meio de seus dados, pode-se verificar um aumento relevante na sua Receita Bruta no ano de 2014 para 2015 de 28,119 bilhões (132.519 - 104.400), um aumento em seu obtida de 6,009 bilhões (20.759 - 14.750), houve uma diminuição no seu Lucro Líquido em 796 milhões (-298 - 498), e, neste contexto, no Relatório Anual de 2016 com dados de 2015, não foram divulgados os valores de seu Patrimônio Líquido, como também não divulgaram os valores do Patrimônio Líquido de 2014 e de 2013.

Baseando-se no ano de 2015 com o ano de 2013, anos posterior e anterior ao escândalo da Lava Jato, percebe-se uma variação positiva na sua Receita Bruta de 35.589 bilhões (132.519 - 96.930), no seu Lucro Líquido houve uma diminuição em 789 milhões (-298 - 491), e os valores referentes ao Patrimônio Líquido dos anos de 2013, 2014 e 2015 não foram divulgados no referido Relatório Anual de 2016 com dados do ano de 2015.

Em seguida, a partir das informações encontradas nos Relatórios Anuais, optou-se por fazer um estudo no Valor Adicionado Distribuído (DVA), a fim de levantar informações sobre seu valor gerado e de como esse valor foi distribuído.

Tabela 4 - Valor Adicionado Distribuído (em milhões de reais)

2013	2014	2015
29.303	31.776	41.279
	29.499	

Fonte: Relatório anual da empresa - dados da pesquisa (2019)

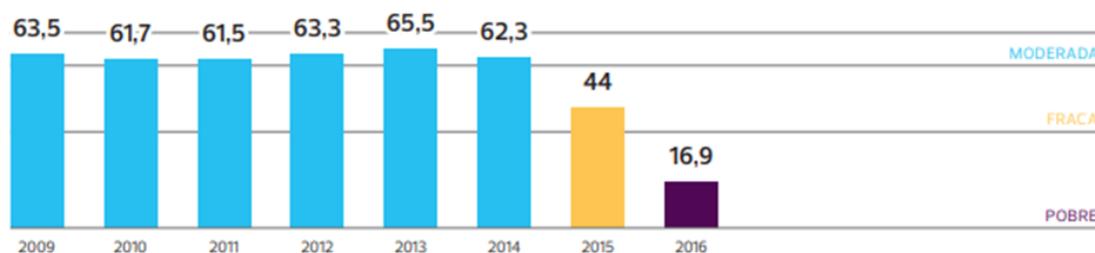
Na Tabela 4 acima está demonstrado o Valor Adicionado Distribuído (DVA) dos três

anos escolhidos para serem analisados, e por meio dela notou-se que ao elaborar o Relatório anual de 2015 verificou-se que no DVA do ano de 2014 houve uma atualização de valores e dessa forma diminuído em 2,277 bilhões (31.776 - 29.499).

Como pode ser visto, o Valor Adicionado Distribuído em 2013 foi de 29,303 bilhões de reais e em 2015 o valor distribuído foi de 41,279 bilhões de reais. Nota-se, portanto, que do ano de 2013 para 2014, houve um aumento de 196 milhões (29.499 - 29.303) de reais (após a atualização), e comparando 2014 com 2015 o aumento foi de 11,780 bilhões de reais (41.279 - 29.499), e, portanto, ao se fazer uma base entre os anos de 2013 e 2015, o aumento foi de 11.976 (41.279 - 29.303).

Na Figura 1 abaixo está relacionado o índice de reputação da Odebrecht disponibilizada em seus Relatórios Anuais de 2017 com dados de 2016, e analisando estes índices, pode-se perceber que a posição da Odebrecht está piorando a cada ano após a operação Lava Jato de 2014, pois se observado os anos anteriores a 2014, nota-se que havia certo equilíbrio entre os anos de 2009 a 2014, apresentando um índice moderado, e, a partir do ano de 2014, houve um decréscimo nesses índices, desse modo, passando de posição fraca no ano de 2015 para pobre no ano de 2016.

Figura 1 – Índice de reputação da Odebrecht na Brasil Reputation Pulse.



Fonte: Relatório Anual (2017)

5. Considerações Finais

O referido trabalho teve como objetivo avaliar os resultados da Odebrecht mediante as demonstrações contábeis, após a operação Lava Jato, a partir de comparações feitas nos Relatórios Anuais da Odebrecht nos anos de 2013, 2014 e 2015. Assim, foi possível identificar que a empresa passou por um período de crise, e que no ano de 2015 ela teve um prejuízo de 298 milhões de reais, em 2014 seu Lucro Líquido foi de 498 milhões, e em 2013 obteve um Lucro Líquido de 491 milhões de reais.

Cabe ressaltar ainda que o presente estudo apresentou como limitação apenas as empresas envolvidas na operação Lava Jato ocorrida no Brasil no ano de 2014 e que estão sediadas no Norte e Nordeste do País. Nesse contexto, pode se concluir que no Norte do país não havia nenhuma empresa envolvida, e que apenas a Odebrecht estava sediada no Nordeste do país, o que a levou ser a empresa escolhida para análise.

Nesse sentido, observa-se que a análise das demonstrações contábeis, são ferramentas imprescindíveis para mensurar o quanto uma organização está financeiramente e economicamente. Para tanto, torna-se necessário que as empresas tenham uma melhor divulgação de seus demonstrativos contábeis fim de que suas contas possam ser avaliadas com mais transparência e qualidade.

Sugere-se para futuros trabalhos de pesquisa sobre a operação Lava Jato, que busquem analisar as empresas envolvidas nesta operação que estão sediadas no Sudeste do Brasil, e comparar o seu desenvolvimento antes e após o escândalo deflagrado pela Polícia Federal.

Referências

Acácio, D. C., Lennon, R., Souza, R. H., & Calais, R. R. (2007). A relevância das demonstrações contábeis frente aos interesses das organizações e da sociedade. Belo Horizonte.

Brasil. Lei nº 4.864, de 29 de novembro de 1965. Jusbrasil. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/104079/lei-da-construcao-civil-lei-4864-65>
Acesso em 19 dez.2019.

Côrrea, L. R. (2009) Sustentabilidade na construção civil. Monografia (Curso de Especialização em Construção Civil). Escola de Engenharia Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Cotrin, A. M., Santos, A. L. D., & Júnior, L. Z. (2012) A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. Revista Conteúdo, Capivari, v. 1 – ISSN 1807 – 9539.

Crane, R. R., & Meachren, J. W. (1962) A Contabilidade a Serviço da Decisão. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 1, n. 3, jan-abr, p.97-112.

Dias, E. C. F. (2014). Um estudo com os contabilistas da cidade de Mossoró/RN sobre o tratamento do CPC 00 (R1) na elaboração dos relatórios contábil-financeiros/-- Mossoró.

Santos, A. C., & Nova, S. P. (2018). Proposta de um modelo estruturado de análise de demonstrações contábeis. RAE-eletrônica [en linea] 2005, v. 4 ISSN 1906-6705.

Gomes, G. A., & Laurindo, M. A. (2014). Análise das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão. Ed. Invicto.

Iudícibus, S., Martins, E. K., Ramos, S. C., Castilho A. T., Benatti, E. L., Filho, E. W., & Júnior, R. D. (2010). Contabilidade Introdutória. 11ª ed. Editora Atlas.

Kirch, G., Lima, J. B. N., & Terra, P. R. S. (2012). Determinantes da defasagem na divulgação das demonstrações contábeis das companhias abertas brasileiras. R. Cont. Fin – USP. São Paulo, v. 23, n. 60, p. 173-186.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2017). Metodologia científica. – 7. Ed. – São Paulo: Atlas.

Manual de Contabilidade do Sistema do Conselho Federal de Contabilidade. (2009). Brasília.

Marion, J. S. (2017). Análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Empresarial. 7ª edição. Editora Atlas.

Marion, J.S. (2015). Contabilidade Básica. 11ª edição. São Paulo. Editora Atlas S.A.

Moraes, L. S., Guarda, M. A., & França, S. A. G. (2012.) Análise das Demonstrações contábeis: Estudo de Caso da Empresa MA Promotora de Eventos LTDA.

Oliveira, A. A., Silva, R. A., Zuccari, S. M. P., & Rios, R. P. (2010). A Análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 1- nº 1.

Ponte, V. M. R., & Oliveira, M. C. (2004). A prática da evidenciação de informações avançadas e não obrigatórias nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 15, n. 36, p. 7-20.

Relatórios Anuais / Odebrecht (2017). Disponível em:

https://www.valor.com.br/sites/default/files/upload_element/14.07.2017_odebrecht_engenharia_e_construcao.pdf > acessado em 20 de julho 2019.

Relatórios Anuais / Odebrecht 2016. Disponível em:

< https://www.odebrecht.com/sites/default/files/ra_odebrecht_2016.pdf > acesso em 28 de fev. 2019.

Relatórios Anuais / Odebrecht 2015. Disponível em:

https://www.odebrecht.com/sites/default/files/ra-odebrecht-2014-final_pdf_site_pt.pdf
Acessado em 28 de abr. 2019.

Relatórios Anuais / Odebrecht 2014. Disponível em:

https://www.odebrecht.com/sites/default/files/ra_odebrecht_2015.pdf
Acessado em 28 de jan. 2019.

Ribeiro, O. M. (2011). *Estrutura e análise de balanços fácil*. 9ª edição. Ed. Saraiva.

Rudio, F. V. (2014). *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Ed. Petrópolis.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. Ed. Atual. – São Paulo.

Souza, S. A. (2016). *Contabilidade geral 3D: básica, intermediária e avançada*. Ed. Salvador.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

David Nogueira Silva Marzzoni – 50%

Eliana Maria de Souza – 50%